

MARIANNE OLIVEIRA / DANIELLE SANTOS OLIVEIRA; MICAELLE APOLINÁRIO BARBOZA FERREIRA; CARLOS EDUARDO GOMES MATOS; ERIKA BÖMER CAGLIARI/ HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

INTRODUÇÃO

Um dos maiores desafios das instituições de saúde é instrumentalizar os gestores para a prática clínica orientada por processos seguros e monitorados. Várias medidas são tomadas para buscar a melhor prática e a redução dos riscos. Dentre elas a auditoria clínica. A auditoria clínica tem sido reconhecida como uma das medidas mais eficazes para se identificar a causa raiz do problema e produzir um processo de qualidade e melhoria contínua da assistência.

OBJETIVOS

A auditoria clínica é uma ferramenta de gestão assistencial que permite conhecer verdadeiramente a prática clínica, sendo capaz de averiguar se está de acordo com as disposições planejadas e/ ou estabelecidas previamente e se foram implementadas de forma eficaz.

MÉTODO

A auditoria clínica no Hospital da Criança de Brasília José de Alencar foi iniciada de forma efetiva em dezembro/2017. O procedimento foi realizado em todas as unidades assistenciais do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar, com o auxílio de uma lista de verificação pré-elaborada em conformidade com as diretrizes de segurança organizacionais, metas nacionais de segurança, Metas internacionais de segurança estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e perfil de atendimentos e pacientes do hospital. Os dados foram coletados e imputados em planilha de Excel para compilação e construção dos resultados.

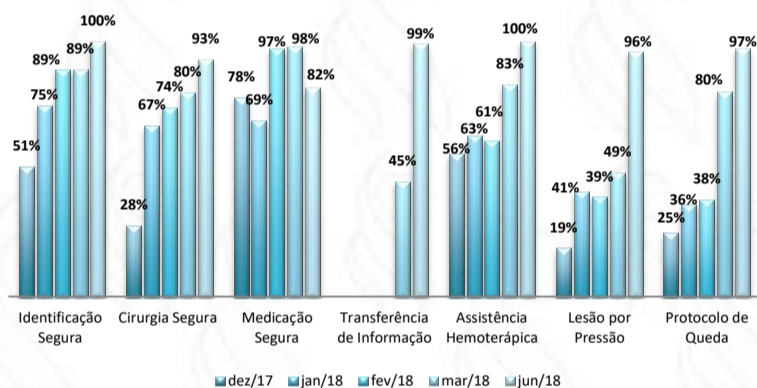
A auditoria foi realizada de forma retrospectiva e transversal por meio de aplicação de uma lista de verificação. Os itens contidos na lista foram estruturados a partir das diretrizes de segurança institucional e incluiu questões observacionais e de abordagem direta ao acompanhante/ paciente.

Os protocolos definidos para serem acompanhados por meio da auditoria clínica foram: Identificação Correta do Paciente, Segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos, Cirurgia segura (cirurgia em local de intervenção, procedimento e paciente corretos), Assistência hemoterápica e Redução do risco relacionado a quedas e lesão por pressão.

RESULTADOS

Os resultados encontrados foram discutidos com toda equipe assistencial e realizado planejamento de acordo com as fragilidades encontradas em cada mês da avaliação.

As instituições que apresentam uma boa cultura de segurança antecipam os eventos adversos como forma de preparação para lidar com eles em todos os níveis da organização. Dessa forma, prepara seus profissionais para desenvolverem habilidades de converter tais eventos adversos em oportunidades de melhoria.



CONCLUSÃO

A auditoria clínica não só avalia o desempenho do serviço como também instrumentaliza os gestores com informações estratégicas do seu processo contribuindo efetivamente para a alocação dos recursos em implantação de ações que visam reduzir a ocorrência de eventos adversos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Gomes R, Lima V, Oliveira J, Schiesari L, Soeiro E, Damázio L, Petta H, Oliveira M, Silva S, Sampaio S, Padilha R, Machado J, Caleman G. A polissemia da governança clínica: uma revisão da literatura.
2. Patel S. Identifying best practice principles of audit in health care. Nursin Standard 2010; 24 (32):40-48.
3. Santana R, Silva V. Auditoria em enfermagem: uma proposta metodológica. Ilhéus: Editus, 2009, 67p.